



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

<b>Plano de Ensino</b>				
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus:	<b>Goiabeiras</b>	
Curso:	<b>CIÊNCIAS ECONÔMICAS</b>			
Departamento Responsável:	<b>ECONOMIA</b>			
Data de Aprovação (Art. nº 91):	05/07/2018			
Docente Responsável:	<b>Prof. Dr. Rafael Moraes</b>			
Qualificação/link para o Currículo Lattes:	<a href="http://lattes.cnpq.br/0678739147300418">http://lattes.cnpq.br/0678739147300418</a>			
Disciplina:	<b>Formação Econômica do Brasil I</b>	Código:	<b>ECO-01658</b>	
Pré-requisito:	<b>ECO-02115</b>	Carga Horária Semestral:	<b>60</b>	
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral			
	<b>04</b>	Teoria	Exercício	Laboratório
		<b>60</b>	---	---
Ementa:	Fundamentos históricos: o período colonial. Formação dos complexos regionais: o Nordeste, a mineração, o Extremo-Sul. Gestação e dinâmica da economia cafeeira escravista. A transição para o trabalho escravo. Questões étnico-raciais e a formação do povo brasileiro. Expansão cafeeira, origens da formação industrial brasileira e sua concentração em São Paulo. Política de valorização do café, crise da economia cafeeira e industrialização. A crise de 1929 e seus impactos econômicos.			
Objetivos Específicos:	Apresentar os fundamentos históricos do período colonial. Discutir o sentido da colonização, do significado da colônia de exploração, e a "dinâmica das estruturas", por meio do estudo dos distintos complexos econômicos regionais do séc. XVI até o início do séc. XX. Refletir sobre a transição da mão de obra escrava para a assalariada e os impasses da formação nacional. Discutir elementos da expansão cafeeira do Oeste Paulista, as condições para o processo de industrialização restringida e sua concentração em São Paulo no contexto do capitalismo tardio.			
Conteúdo Programático:	<b>1. Economia Colonial</b> 1.1 Estrutura e dinâmica do sistema colonial 1.2 Crise do sistema colonial 1.3 Origens e consequência da independência política <b>2. Economia Mercantil-Escravista Cafeeira Nacional</b> 2.1 Independência – Constituição da dinâmica da economia mercantil-escravista cafeeira nacional 2.2 Crise da economia mercantil-escravista cafeeira nacional 2.3 Abolição do tráfico de escravos 2.4 Emergência do trabalho assalariado 2.5 Questões étnico-raciais e a formação do povo brasileiro <b>3. Economia exportadora Cafeeira Capitalista e a Emergência da Grande Indústria</b> 3.1 Do Império à República: dimensões políticas e sociais 3.2 Auge e crise da economia exportadora cafeeira capitalista 3.3 Acumulação cafeeira e emergência da grande indústria 3.4 Raízes da concentração industrial e complexos econômicos regionais <b>4. Crise de 1929 e Revolução de 1930</b> 4.1 Crise de 1929 e seus impactos econômicos 4.2 Revolução de 30			
Metodologia:	Aulas expositivas com participação dos alunos via seminários.			
Crítérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:	Serão realizadas duas provas com peso de 35% cada. Atividades extras terão peso de 30%. Alunos com média superior à 7,0 estarão dispensados da prova final. A frequência de aulas é obrigatória, de acordo com as normas da UFES. Será reprovado por falta o estudante que não obtiver, no mínimo, 75% de frequência.			

<p>Bibliografia Básica:</p>	<p>CANO, Wilson. <b>Raízes da Concentração Industrial em São Paulo</b>. Campinas: Ed. IE/Unicamp, 2007.</p> <p>FURTADO, Celso. <b>Formação Econômica do Brasil</b>. São Paulo: Cia das Letras, 2007.</p> <p>PRADO JR, Caio. <b>História Econômica do Brasil</b>. São Paulo: Brasiliense, 2008.</p> <p>MELLO, João Manuel C. <b>O capitalismo Tardio</b>. Campinas/São Paulo: Ed. Facamp/Ed. Unesp, 2011.</p> <p>NOVAIS, Fernando. <b>Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial</b>. São Paulo: Ed. Hucitec, 1979.</p> <p>SILVA, Sérgio. <b>Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil</b>. São Paulo: Ed. Alpha-Ômega, 1978.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>CANO, Wilson. Padrões diferenciados das principais regiões cafeeiras (1850-1930). <b>Estudos Econômicos</b>, São Paulo: USP/IPE, vol. 15, n.2, p. 291-306, 1985.</p> <p>CANO, Wilson. <b>Ensaio sobre a formação econômica regional do Brasil</b>. Campinas: Ed. Unicamp, 2002.</p> <p>COSTA, Emília Viotti. <i>Da monarquia à República: momentos decisivos</i>. SP; Ed. Brasiliense, 1987.</p> <p>COSTA, Emília Viotti. <i>Da senzala à Colônia</i>. São Paulo: UNESP, 1998.</p> <p>DE HOLANDA, Sérgio Buarque. <b>Raízes do Brasil</b>. São Paulo: Cia das Letras, 2006.</p> <p>FALEIROS, Rogério N. História e extraterritorialidade do complexo cafeeiro capixaba: uma proposta de interpretação. Juiz de Fora: <b>Heera</b>, vol. 5 n. 08, 2010. Disponível em: <a href="http://www.ufjf.br/heera/files/2009/11/Artigo-HEERA-faleiros-aprovado-para-pdf.pdf">http://www.ufjf.br/heera/files/2009/11/Artigo-HEERA-faleiros-aprovado-para-pdf.pdf</a>.</p> <p>FALEIROS, R. N; Nunes, I. A partir da Defesa Permanente: o Serviço de Defesa do Café do Espírito Santo entre 1927 e 1930. In: <b>41º Encontro Nacional de Economia da ANPEC</b>, 2013, Foz do Iguaçu - PR. Anais do 41º Encontro Nacional de Economia da ANPEC, 2013. Disponível em: <a href="https://www.anpec.org.br/encontro/2013/files_lfi3-eb700feed1ee881abfe688a84513b4ad.pdf">https://www.anpec.org.br/encontro/2013/files_lfi3-eb700feed1ee881abfe688a84513b4ad.pdf</a>.</p> <p>FAUSTO, Boris. Expansão do café e política cafeeira. In: HOLLANDA, Sérgio Buarque de. <b>História geral da civilização brasileira</b>. Vol. 08 (O Brasil Republicano: estrutura de poder e economia. Rio de Janeiro: Bertrand Russel, 1997. 3 ed.</p> <p>FONSECA, Pedro Cezar Dutra. Vargas: o capitalismo em construção. São Paulo: Brasiliense, 1989.</p> <p>FONSECA, Pedro Cezar Dutra; SALOMÃO, Ivan Colangelo. Industrialização brasileira: notas sobre o debate historiográfico. Revista Tempo, Niterói: UFF, vol. 23, n 1, pp.87-104, jan./abr. 2017.</p> <p>FREYRE, Gilberto. <b>Casa-grande &amp; Senzala</b>: formação da família brasileira e o regime da economia patriarcal. São Paulo: Global, 2003.</p> <p>PERISSINOTO, Renato. Classes dominantes e hegemonia na República Velha. Campinas/SP: Editora da Unicamp, 1994.</p> <p>SILVA, Lúcia Maria Osório. <b>Terras devolutas e latifúndios</b>. Efeitos da lei de 1850. Campinas: Ed. Unicamp, 1996</p> <p>RIBEIRO, D. <i>O povo brasileiro – a formação e o sentido do Brasil</i>, São Paulo: Companhia das Letras, 1995. Disponível em <a href="http://www.iphi.org.br/sites/filosofia_brasil/Darcy_Ribeiro_-_O_povo_Brasileiro-_a_forma%C3%A7%C3%A3o_e_o_sentido_do_Brasil.pdf">http://www.iphi.org.br/sites/filosofia_brasil/Darcy_Ribeiro_-_O_povo_Brasileiro-_a_forma%C3%A7%C3%A3o_e_o_sentido_do_Brasil.pdf</a></p> <p>SAES, F. A controvérsia sobre a industrialização na Primeira República. In: <b>Estudos Avançados</b>, São Paulo, vol. 03, n. 07, set-dez, 1989.</p> <p>SAMPAIO JR, P. O impasse da “formação nacional”. In: FIORI, J. L. (Org.). <b>Estados e Moedas no desenvolvimento das nações</b>. Petrópolis, Ed. Vozes, 2000.</p> <p>TAVARES, M. C. <b>Acumulação de capital e industrialização no Brasil</b>. Campinas: Ed.</p>

	<p>Unicamp, 1998.</p> <p>TAVARES, M. C. Império, Território e Dinheiro. <i>In</i>: FIORI, J. L. (Org.). <b>Estados e Moedas no desenvolvimento das nações</b>. Petrópolis, Ed. Vozes, 2000.</p> <p>SUZIGAN, Wilson. <b>Indústria brasileira</b>: origem e desenvolvimento. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986.</p>
--	--